

183

**FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA NÃO ALTERA O CONTROLE QUIMIORREFLEXO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.** *Elisa Nicoloso Simões Pires, Denis Martinez, Felipe Lahuski Schneider, Janini Vicenzi da Silveira, Jorge P Ribeiro, Carine Cristina Callegaro (orient.) (UFRGS).*

**Introdução.** A hiperatividade simpática (HS), encontrada em pacientes com insuficiência cardíaca, pode estar associada com mudanças no controle quimiorreflexo. Pacientes com fraqueza muscular inspiratória (FMI) apresentam volume corrente reduzido, o qual poderia intensificar HS. A FMI pode estar associada com hiperatividade dos quimiorreceptores periféricos. **Objetivos.** Verificar se a FMI está associada com a hiperatividade dos quimiorreceptores periféricos. **Métodos.** Participaram do estudo 14 indivíduos com insuficiência cardíaca, 7 (53±3 anos) portadores de FMI [Pressão Inspiratória Máxima (Pimáx) < 70% do predito para idade e sexo] e 7 (55±3 anos) com força muscular inspiratória normal. O quimiorreflexo periférico foi determinado pela técnica de Inalação-Única (IU) mediante a inspiração de 13% de CO<sub>2</sub> em um ciclo respiratório. O coeficiente de variação do IU nesse estudo foi de 19±5 %. **Resultados.** Indivíduos com FMI apresentaram pressão inspiratória máxima (Pimáx = 64±6 cmH<sub>2</sub>O) menor que os sem fraqueza (Pimáx= 114±7 cmH<sub>2</sub>O p <0, 001). O consumo de O<sub>2</sub> de pico (VO<sub>2</sub> pico) foi similar entre pacientes com (23 ±2 ml.kg.min) e sem FMI (21± 2 ml.kg.min). A resposta ao IU foi similar em pacientes com (0, 75± 0, 08 l.min<sup>-1</sup>. Vol %) e sem FMI (0, 76± 0, 16 l.min<sup>-1</sup>. Vol %). Não houve correlação entre a resposta ao IU e a Pimáx. No entanto, o VO<sub>2</sub> pico (r = 0, 58, p = 0, 034) foi diretamente associado à resposta ao IU, enquanto o equivalente ventilatório de dióxido de carbono (VE/VCO<sub>2</sub>) foi inversamente associado (r = - 0, 51, p = 0, 07). **Conclusão.** O quimiorreflexo periférico está associado ao consumo máximo de oxigênio e ventilação no pico do exercício, mas não foi diferente entre os pacientes com e sem FMI nesta amostra.